



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 757

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 — LISBOA

COM bastante pesar nosso, ainda não foi possível concluir o livro de versos do nosso querido colaborador Ex.^{mo} Sr. Alfredo Gameiro e que será prefaciado pelo ilustre poeta e autor teatral Ex.^{mo} Sr. Coronel Cardoso dos Santos, que por vezes tem honrado o nosso jornal com a sua brilhante colaboração.

Contamos dentro de pouco tempo terminar o interessante trabalho, que está sendo executado nas oficinas do nosso quinzenário.

NA passada quinta-feira, procederam os estudantes do Instituto Superior de Agronomia à cerimónia tradicional da queima das fitas, que se efectuou no Jardim Botânico da Ajuda, orgulho da nossa freguesia, pelos encantos que contém.

A festa, que decorreu muito animada, foi assistida por alguns professores e grande número de convidados, tendo havido um chá dançante, que decorreu muito animado.

E' já no próximo dia 4 de Junho que no Cinema Português, é levada a efeito uma festa de homenagem a João Miranda Leal. Esta festa que principia às 21 horas prefixas, e para a qual já poucos bilhetes restam, consta de duas partes, sendo a primeira composta da exhibição de alguns filmes, entre os quais figura como estreia no bairro, o belo filme «O Príncipe dos Cantores», e a segunda acompanhada de Fados pelos melhores elementos da Canção Nacional, entre os quais figuram Maria do Carmo Torres, Maria Luiza, Carolina Redondo, Alberto Costa, Alberto Ribeiro (do Norte) Manuel Calixto, Filipe Pinto, Artur Pinha e João Cardosa, que serão acompanhados à guitarra pelo conhecido guitarrista Casimiro Ramos e pelo violão Martinho d'Assunção.

COMEÇA amanhã o Campeonato de Portugal em Foot-bali, jogando no Campo José Manuel Soares, pelas 17 horas, a briosa equipa do Club de Football «Os Belenenses» contra o Leixões Sport Club, do Porto.

ASCENSÃO

Para os que professam o Cristianismo é ponto de fé que Jesus, tendo ressuscitado ao terceiro dia após a sua morte, se conservou entre os discípulos durante quarenta dias, findos os quais se reuniu com eles em Betânia, e, à sua vista, se elevou no espaço até que uma nuvem o ocultou aos olhos surpresos dos que presenciavam o inaudito prodígio.

Este facto, em que os judeus não acreditaram e tem sido objecto de dúvidas, de contestações e de largas controvérsias, foi ainda há poucos dias celebrado pela Igreja Católica sob o título de Ascensão do Senhor.

Não o citamos com intuitos de impugnação e ainda menos pretendendo impô-lo à credulidade de quem nos ler, mas apontamo-lo na idea de tirar d'ele algum ensinamento ou proveito moral, que sempre da História e da tradição se pode colhêr.

Cristo — dizem os textos sagrados — depois de cumprida a sua missão de resgate e regeneração das almas, subiu ao Céu, ascendeu à eterna glória, cujo gôso perpétuo deixou também prometido aos justos e aos bons. Temos, pois, que o famoso rabi da Galileia, na sua doce propaganda do amor universal, incitava os homens a desprenderem-se das misérias terrenas e a fitarem o infinito, onde as virtudes um dia os levariam, satisfazendo-se d'esse modo a aspiração de subir, tão ardente nos corações de todos os seres inteligentes.

Ele, o extraordinário pregoeiro da nova doutrina, subiu tão alto que as multidões ficaram na terra a bemdizer e a adorar essa figura ideal de justo, que, enquanto viveu entre os homens apenas uma vez se deixou dominar por fugitiva cólera ao deparar com a usura e a ganância dos vendilhões a conspurcaram a honra do templo sagrado. Na sua bôca só havia palavras de paz e de amor, conselhos de justiça e exortações à prática dos virtudes.

Acolhia com doçura as criancinhas e os miseráveis, e se a estes prégava a resignação com a sorte ingrata e adversa, aos poderosos e opulentos ditava a obrigação de socorrerem os famintos, de auxiliarem os fracos, de minorem o sofrer dos infelizes. Ao passo que bradava: — *Bem aventurados os que padecem fome e sede.* afirmava que mais fácil seria passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico e orgulhoso transpor as portas do Céu.

Tôda a sua doutrina admirável, como não podemos contestá-lo, e consubstanciada na singela máxima: *Amat-vos uns aos outros* — visava, portanto, a ensinar as almas a subir, a elevarem-se, a ascenderem às regiões do sublime e perfeito, como êle também mais tarde havia de subir à vista dos discípulos amados — mas subir pelo valor próprio, pelos méritos pessoais, pela prática das boas obras, pela virtude e pela santidade, nunca pelo uso da violência, pela

(Conclue na 8.ª página)

A FIM de solenizar a data do 28 de Maio, distribuímos neste dia um bôdo a 750 pobres, a Junta de Freguesia da Ajuda, para o qual recebemos algumas senhas que muito agradecemos.

— Também das Comissões da Junta de Freguesia e da União Nacional de Belém, recebemos a oferta de duas senhas para o bôdo que no mesmo dia distribuímos a 500 pobres, em nome dos quais apresentamos agradecimentos.

A Direcção do Club de Football «Os Belenenses» comunica por esta forma a todos os seus associados a resolução de que o jornal «Az» deixe de ter caracter de órgão oficial do Club, devendo assim qualquer assunto referente ao mesmo, ser tratado directamente com o seu Director.

O «Diário do Governo» de hoje publica o decreto-lei estabelecendo o novo regime prisional, criando várias prisões e determinando que todos os estabelecimentos prisionais serão celulares e que a liberdade condicional só será concedida depois de cumprida metade da pena.

PEDE-NOS a Associação dos Inquilinos Lisbonenses para prevenirmos o inquilinato em geral, de que os depósitos de renda, a efectuar do próximo mês de Junho, em diante, passam a ser feitos em papel selado.

MUITO sensibilizados agradecemos ao nosso Ex.^{mo} amigo Sr. Francisco A. Kruss Aflalo a importância de 50\$00 que nos enviou para distribuímos pelos nossos protegidos.

M AIS um surpreendente sarau se effectua hoje no florescente Belém-Clube. Nêle vão tomar parte os artistas D. Idalino d'Almeida, D. Natália Silva, Casimiro Rodrigues e António Vilela. Seguir-se-há um baile, abrilhantado por uma magnífica orquestra.

Santos & Brandão

CONSTRUCTORES

Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmacêutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA — Todos os dias às 17 horas
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras às 10 horas e sábados às 9 horas
ALVES PEREIRA — 4^{as} feiras às 9 h.

Serviço nocturno às sextas-feiras

Calçada da Ajuda 222 — LISBOA — Telef. B. 456

Inácio Cabral Soares da Cunha

Morreu Soares da Cunha!

Apesar de nos últimos dias se esperar a todo o momento o desenlace fatal, que puzesse termo ao seu cruciante sofrimento, foi com o coração alanceado e conturbado o ânimo que vi no mortuário o infeliz moço, que tanto sofreu durante a sua vida fugaz, sem embargo de, sendo um adolescente, praticar acções de homem feito e moralmente apuradas, e dar conselhos, prudentes e sãos, aos seus mais próximos companheiros na senda da vida.

Quasi como se fôra seu pai, sinto a dôr que resulta do seu prematuro desaparecimento. E, com certeza, tão dura realidade provoca a simpatia e a máguia de quantos o conheceram. E' que, na verdade, esta criança de impecável correção, lhano trato, inteligente, culto, de inextinguível dedicação e exactidão no cumprimento dos seus deve-



res, tinha, por tantas e tão raras virtudes, o dom de incoercivelmente levar quem com elle privava a estimá-lo e admirá-lo.

E' uma brutalidade da sorte precipitar na algidez do túmulo uma criança tão cheia de virtudes e merecimentos, quando tanto inútil, tão numerosos maus vivem longamente e prosperam, afrontando tantas vezes a Sociedade!

Bem cedo a implacável e cega Parca Atropos manejou as suas tesouras fatais, para cortar os fios que Clotho tam bem fiou há apenas 22 anos e Lachesis dobava a primor, criando nesta esperançosa criança um prestante cidadão, um real valor para a Nação.

Por mais que se saiba que a morte é uma consequência fatal da vida, certo é que jámais nos conformamos com a estúpida impressão dum desabar cruelmente desconcer-

tante que o facto causa àqueles que estimam a vítima. E o transe é bem mais doloroso quando, como no caso presente, se vê cair uma vida em flor e que tanto prometia pelo seu carácter e virtudes.

E' irremediável a situação, infelizmente. Mas reste, a quantos neste momento sofrem a rudeza do golpe — entre os quais há que destacar os seus Pais amantíssimos — a grata esperança de que o perfeito cidadão, de alma pura e coração ao alto, viverá perduravelmente na lembrança de quem com elle privava de perto e conhecia por isso os excepcionais primores do seu carácter, os tesouros da sua caridade e da sua impecável conduta.

O infausto acontecimento traz à Comissão da União Nacional desta Freguesia, ao coração de todos os seus vogais, um pesado luto; e, por isso, a saudosa memória do jovem companheiro jámais desaparecerá da sua lembrança.

Pesam os fados com toda a força sobre o homem; há, por isso, que aceitar as concepções filosóficas e morais de Vigny, embora de extremo, mas, em todo o caso, elevado pessimismo, porquanto, nestas dolorosas circunstâncias da vida, de nada valem, efectivamente, os rogos, nem os queixumes: sempre obedecer passivamente à predestinação.

Se sinceros rogos e queixumes pudessem sustar a acção fatal da descaroável Parca, certo estou de que Soares da Cunha não morreria, porque é convicção minha que toda a gente que o conheceu e o soube em perigo de vida, rogou de todo o coração pela sua saúde.

Resta-nos apenas, perante a invencível força do destino, ter resignação e piedade.

Que descanse em paz eterna o desditoso, já que a fortuna não consentiu que prosseguisse na luta desta vida de misérias em que seria alguém.

Com a expressão da mais sentida saudade (porque invencíveis exigências dos meus deveres profissionais me não permitiram o prazer agri-doce de fazê-lo à beira da campa) aqui te retribuo, Soares da Cunha, aquele adeus que fôste dizer-me na véspera de caíres de cama para não mais te ergueres, com o arreigado pressentimento de que seria mortal a doença que evoluía e te martirizava já.

Adeus, Soares da Cunha.

17-Maio-936.

D. A. Tavares da Silva.

Constituiu uma sentida manifestação de profundo pesar, o funeral do inditoso moço. Nêle se incorporaram desde as mais elevadas patentes do Exército, Armada e altas individualidades civis, ao mais humilde filho do povo, que assim quizeram patentear a sua máguia pelo desaparecimento daquela vida em flor, espirito cintilante a quem o porvir tanto e tanto sorria.

E porque melhor do que nós o illustre

catedrático Ex.^{mo} Sr. Dr. Tavares da Silva, fez a biografia do saudoso académico, resta ao «Comércio da Ajuda» abraçar muito comovidamente o seu querido amigo Sr. Alferes Francisco Soares da Cunha, irmão do malogrado, ao mesmo tempo que envia a seus illustres e inconsoláveis pais e mais família, a expressão sincera da sua solidariedade, na dor que neste momento os afflige.

D. Beatriz C. Dias Aflalo

Faleceu no passado dia 9 do corrente, a Sr.^a D. Beatriz da Conceição Dias Aflalo, espôsa amantíssima do nosso prezado amigo Sr. Francisco Kruss Aflalo e mãe dos Srs. Augusto Kruss Aflalo e Carlos Kruss Aflalo, funcionários superiores dos Correios e Telégrafos.

O funeral da bondosa senhora, constituiu uma sentida manifestação de pesar, dadas as virtudes que a malograda possuía.

A' família enlutada, apresenta «O Comércio da Ajuda», a expressão do seu pesar.

Joaquim A. Paixão Lopes

Sepultou-se na passada segunda-feira no cemitério da Ajuda, o Sr. Joaquim Augusto da Paixão Lopes, filho da Sr.^a D. Piedade da Paixão e do Sr. José Augusto Lopes, a quem apresentamos sentidos pezames.

D. Guilhermina C. Evangelista

Após prolongado sofrimento, faleceu na passada segunda-feira, contando 63 anos de idade, esta bondosa senhora, mãe extremosa do Ex.^{mo} Sr. João Candido Figueiredo Valente, illustre capitão do Estado Maior e membro da Comissão da União Nacional da nossa freguesia.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira para o cemitério da Ajuda, e foi dirigido pelo Ex.^{mo} Sr. Professor do Instituto Superior de Agronomia, Dr. Tavares da Silva.

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o feretro à sua ultima morada, lembra-nos ter visto os Ex.^{mos} Srs. General Miguel Batista da Silva Cruz, Coroneis Arrobas Machado, Cardoso dos Santos, Continho Gouveia, Melo Migueis e Passos; Capitães Henrique de Campos, Gueifão, Dias, Silva e Lopes; Tenentes Gomes Rocha, Salvador e Lima; Sargentos Pires e Barbosa; Dr. Ferrão, professor Bazilio Ribeiro, Humberto Barcinio Pinto, António Castelo, Nicolau Ferreira, Artur Ferreira, Vital Fontes, Francisco Aflalo, João Alves, e muitas senhoras das relações da falecida.

A toda a família enlutada e em especial ao nosso Ex.^{mo} amigo Capitão Figueiredo Valente, apresenta «O Comércio da Ajuda» sentidos pesames.

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mês

LICORES E TABACOS

Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA

SOLDADURA AUTOGENIA

Construção aperfeiçoada de ferragens para fornos de padarias, do mais moderno sistema e fogões em todos os generos

R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496

Fatos, sobretudos ou Gabardines

em prestações de 10\$00
semanais com BONUS

Continúa aberta a inscrição para esta nova e interessante modalidade comercial,
nas condições mais vantajosas. Inscreva-se sem demora na

ALFAIATARIA AJUDENSE, de Manuel Pinto Esterro
Calçada da Ajuda, 127-Telefone B. 184-LISBOA

Até hoje, foram premiados os Ex.^{mos} Srs.: Amadeu Pereira Brito, C. da Ajuda, 248; José Caio, T. Vitorino de Freitas; Libanio dos Santos, C. da Ajuda, 206; Francisco Pereira, C. da Ajuda, 131, 1.º; 1.º Sargento Matos, de Cav. 7; António P. Bettencourt, T. Paulo Martins, 18, Hipólito Conceição, R. das Mercês, 84, 2.º; Furriel José Maria, de Cavalaria 7; Carlos de Sousa, C. da Ajuda, 170; 2.º Sargento Machado, de Cavalaria 2 e 2.º Sargento Gulpelhares, de Cavalaria 7; Carlos de Sousa, C. da Ajuda, 170 e Arlindo C. Rodrigues, R. da Bica do Marquez, 11, Mario da Silva Ribeiro, C. Ajuda, 206 e Américo Estevam, Furriel de Cavalaria 2.

Executam-se também, fóra do sorteio, FATOS A PRESTAÇÕES, SEM FIADOR

O NOSSO FESTIVAL

E' já no próximo dia 30, que terá lugar no Salão Teatro do Belém Club, o imponente festival que este quinzenário organizou a favor do projectado Jardim de Infância da Ajuda.

Do programa cuidadosamente elaborado, faz parte a representação do entre-acto do nosso querido colaborador Alfredo Gameiro, intitulado «Cartas são papeis» e da lindíssima opereta «Rosas de Nossa Senhora», cujo desempenho está confiado aos amadores do Belém-Club.

Deram também a sua brilhante colaboração a esta festa, os seguintes valiosos elementos:

A distinta violinista Ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira Borsatti, solista da orquestra do «Rádio Club Português».

O distinto violoncelista Ex.^{mo} Sr. Ramiro da Fonseca.

O apreciado ventriloquo português Ex.^{mo} Sr. Carlos Batista, com a sua interessante colecção de bonecos articulados.

O maior interprete da Canção Nacional, a que em tempos cognominaram de Príncipe do Fado, Ex.^{mo} Sr. João Maria dos Anjos.

Dois grandes artistas de guitarra e da viola.

E deixámos para o fim, a grande novidade dessa noite:

A célebre e apreciada Orquestra Aldrabófona, que prontamente acedeu ao pedido feito por um nosso prezado amigo.

Seguir-se-há baile até de madrugada, abrilhantado por uma excelente Orquestra Jazz.

E será este o programa do grande festival, que «O Comércio da Ajuda» organizou e cujo producto líquido irá engrossar a verba para a construção do Jardim de Infância da Ajuda.

Os poucos bilhetes que restam, podem ser adquiridos no nosso jornal.

Bilhetes postais ilustrados desde \$50
Bilhetes de visita desde 4\$00 o cento
C. da Ajuda 176 - Telef. B. 757



ENGOMADARIA IDEAL

— E —

TINTURARIA

O proprietario do mais antigo e acreditado estabelecimento no género, com séde no Largo Trindade Coelho 22, participa aos leitores de «O Comércio da Ajuda» que está em plena actividade a sua nova sucursal na T. DA BOA-HORA-Telef. B. 386 (junto à Panificadora Ajudense), onde podereis mandar tingir, ou limpar, pelo sistema americano, os vossos fatos, fardamentos, vestidos, gabardines, sobretudos, etc.

Também esta casa se encarrega lavar e engomar estores, cortinados e toda a espécie de roupa de goma e lisa.

T. da Boa Hora — Telef. B. 386

(Junto à Panificadora Ajudense)

Agradecimento

Francisco Ayres Kruss Afalo, seus filhos, noras, netos, cunhados e seus sobrinhos *Antônio de Lima Dias* e *Judith S. Marcos Dias*, agradecem por este meio a todas as pessoas cuja morada lhes é desconhecida, a piedosa presença ao funeral de sua saudosa esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e tia.

Aproveitam a ocasião participando que mandam resar uma missa por sua alma na igreja da Boa-Hora (Ajuda) no próximo dia 9 de Junho pelas dez e meia horas, agradecendo desde já a comparência de todas as pessoas da sua amisade.

GRANDIOSAS EXCURSÕES

a realizar no corrente ano, promovidas por «O Comércio da Ajuda»:

1.ª, em 19 de Julho, visitando: Vila Franca, Alenquer, Ota, Caldas, Alcobaça, Nazareth, S. Martinho, Torres Vedras e Santa Cruz. Preço 45\$00.

2.ª, em 30 e 31 de Agosto, visitando: Torres Vedras, Caldas, Alcobaça, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Luso, Buçaco, Tomar e Santarem. Preço 80\$00.

Transporte em magníficos auto-carros. Pagamento facilitado em prestações* semanais. Esclarecimentos e inscrições na Gráfica Ajudense Ltd.^a, C. da Ajuda 176, Telef. B. 757.

Associação de Socorros Mutuos e Instrução "Aliança Operária"

Como noticiámos no passado número, recebemos desta importante e prestimosa colectividade, o Relatório e contas correspondente à gerência de 1935.

E' um trabalho interessante embora modesto, que fácilmente nos mostra a par duma criteriosa administração, toda a actividade desenvolvida durante a ano.

Pôsto que as receitas atingissem a importância de 113.224\$97, devido aos melhoramentos importantes efectuados na séde, como sejam, a ampliação da sala de espera e compra do mobiliário próprio para o pôsto de enfermagem e gabinetes para consultas médicas, que ficam d'ora àvante instaladas em compartimentos separados, as contas apresentam um pequeno *déficit*.

E' muito apreciável o movimento das Aulas e Biblioteca que esta Associação mantém, notando-se nesta conta um saldo de 1.130\$28.5

Neste momento tam difficil para o desenvolvimento do mutualismo, é consolador o resultado obtido pela Associação «Aliança Operária», o que muito nos alegra registrar.

Daqui, d'este modesto quinzenário, saudamos todos os corpos gerentes, professores e demais empregados da modelar instituição, que serve de exemplo e é o orgulho da freguesia da Ajuda.

FRANCISCO DUARTE RESINA
 R. do Cruzeiro 101 a 117, Telef. Belem 551, ou Calçada da Ajuda, 212 a 216, Telef. Belem 553 (antiga Merceria Malheiros)
 que aí encontrareis um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, e muitos outros artigos por preços módicos; e a máxima seriedade comercial.
 Ao menos a título de curiosidade fazei uma visita áqueles estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, e que o seu proprietário agradece

Grafica Ajulense

TIPOGRAFIA
 PAPEARIA
 com seções de
 Tabacaria
 Perfumaria
 Livraria

Artigos escolares
 Calçada da Ajuda, 176
 TELEF. B. 757

Instalações eléctricas
 EXECUTA
 Américo Hilar Dias
 ELECTRICISTA
 PEDIDOS 4
 C. Ajuda, 167-169
 Telef. L. 552

onde serão atendidos com a máxima urgência

LIBANIO DOS SANTOS
 VINHOS E SEUS DERIVADOS
 RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
 TABACOS E COMIDAS
 206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA
 Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.ª
 Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183
 LISBOA
 GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
 AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

Do sitio de Nossa Senhora ao actual Largo da Ajuda

Conferência ao ar livre efectuada, por iniciativa do Pelouro Cultural da Câmara Municipal de Lisboa, no Largo da Ajuda, na tarde de 10 de Novembro de 1935 pelo Ex.^{mo} Sr. Mario de Sampayo Ribeiro

Certo dia, no doudo espirito de um homem que nutre verdadeiro culto por esta Lisboa prezada, brotou idéa formosíssima que consistia em diligenciar afervorar o apego dos vários alfacinhas a seu cantinho urbano por meio de conferências ao ar livre realizadas *in loco* — conferências em que seriam evocados, tam sugestivamente quanto possível, quadros da história progressa desse bairro, dessa freguesia, desse arruamento.

O illustre olissipófilo pressupunha que sua idéa não cairia em ceste roto, pois não só havia de ter bom acolhimento por parte da gente culta — a quem é sempre grato ouvir falar de tais coisas — mas também, e sobretudo, por banda da massa anónima que — fiel ao velho prolóquio fiador de que o saber não ocupa lugar — anda sempre, movida pelo bichinho da curiosidade, a meter o bedelho em toda a parte, até onde não é chamada, e que, quando não tem em que saciar sua inata avidéz de conhecimentos novos, coscuvilha e se compraz em fazer devassas implacáveis acréca do viver íntimo do próximo.

dois ou três acontecimentos e uma data célebre, mas que, em compensação, sabem de cór os nomes de todos os jogadores de bola que há no mundo e têm à cabeceira o retrato de seu predilecto, no mesmo lugar adonde, em tempos não remotos, costumava negrejar um Crucifixo.

Outroa os homens degladiavam-se por sua dama; hoje esmurram-se com



Mario de Sampayo Ribeiro

esforços tendem para imitar no penteado, no modelo exótico dos bigodes e no talhe do feto... o mais fumoso dos galãs do cinema estrangeiro.

Mas... descontados todos esses, ainda, graças a Deus, ficava muita gente que buscasse instruir-se e saber da origem do nome de sua rua ou de seu sitio, e ter noticia do que por lá se passou noutros tempos.

A muita devoção da tal pessoa amparou, acarinhos, deu forma e aperfeiçoou mentalmente a idéa inicial, sempre na esperança de lhe poder dar realidade um dia, ponto é que tivesse ensejo.

...E o ano passado, Luiz Pastor de Macedo — que outro não foi de quem partiu a idéa — pôde realizar seu sonho e pôde verificar que sua expectativa não fóra iladida.

Quatro conferências tiveram lugar, e cada qual tratou de assunto diferente.

Delas todas, a que rompeu a marcha, e que me coube a honra de fazer, foi a que menor brilho alcançou.

Em meu entender, porém, de todas quatro foi essa a mais rica de intenções, porque em toda ela vibrou sentimento irmão gémeo do do iniciador da empresa, que foi, no fim de contas, quem não colheu os louros dela.

(Continua na pág. 7)

Claro está que não havia de contar-se com a adesão dos que têm noticia da existência dos campos de Aljubarrota, p'lo facto do Nicolau e do Trindade adregarem de passar por lá todos os anos, a pedalarem furiosamente, puxando por si próprios, naquelles modernos torneios indígenas, verdadeiras epopeias do frete, que tanto contribuem para a *ovomaltinização* da sociedade e... para o aumento de tiragem dos jornais.

Outrotanto havia de acontecer áqueles que por nada deste mundo deixam sua vida de como e dorme (a menos que lhes luzo no horizonte possibilidade de digerir o que quer que seja), e também certos «espiritos superiores» que, embora não saibam nada de nada, deprimem enfatuada e sistematicamente tudo quanto há.

sanha e insultam-se por via dos clubes a que pertencem.

Nesses tempos, a maior ambição de um português, era pugnar pelos interesses da grei e esforçar-se até o sacrificio por igualar os grandes capitães na valentia.

Hoje, o sonho doirado de qualquer mocinho consiste em jogar num dos grupos do Benfica e todos os seus

E' de ver, igualmente, que não acorreriam os que na quadra estival se entretém, por essas praias limitrofes, a fazer concorrência aos lagartos, pon-lo-se de bôcco a estorriciar ao sol, o mesmo succedendo áqueles enjos conhecimentos de História Pátria não vão além de meia dúzia de nomes,

Favorita Ajudense
 DE
J. J. CAETANO
 Completo sortido de Faaqueiro, Retrozeiro, Rocparia e Gravalaria
 Artigos Escolares — Material electrico
 GRANDES PECHINHAS—OS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO
 167, Calçada da Ajuda, 169
 TELEFONE BELEM 456

Farmácia Souza
 Calçada da Ajuda, 170 ■ LBOA ■ Telefone Belém 329

CONSULTAS DIARIAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

Carrilho Xavier Medina de Souza
 Doenças das senhoras
 Clínica geral e partos
 ás 15 horas

Interno dos hospitais
 das 17 ás 19 horas
 Coração e pulmões — Clínica geral

VIRGINIA DE SOUSA
 Parteira pela Escola Médico-Cirurgica Lisboa
 Chamada a gentes a qualquer hora, nesta farmácia

A manipulação escrupulosamente feita de todo o recetúario aviado nesta farmácia, pode ser ainda por todos os médicos

AVIAM-SE RECEITAS DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS

ser regada com vinho da região ou com água do chafariz que muito próximo de vós, lhes mostra o *Alão*.

Como a hora vai um pouco adiantada, enquanto recuperam as forças, vou contar-lhes a história da Ermida do Espírito Santo situada no largo junto ao rio quasi em frente á fonte.

Antes do reinado de D. Diniz existiam aproximadamente neste sitio, uns Paços construidos para acomodaçáo da familia rial quando de visita à Vila

A rainha Santa Izabel, à imitação da infanta D. Sancha resolvesse transformar esses Paços em albergaria para acomodaçáo de passageiros pobres ou doentes, sendo a própria rainha quem os tratava e lhes lavava a roupa.

E' tradição, que a rainha santa snhou, ser vontade de Deus, que ela fundasse próximo ao rio, uma igreja de invocação ao Espírito Santo.

Esta igreja teve principio milagroso, segundo se lê numa memória de Francisco Teles escrito em 1561.

Mandando a rainha abrir os alicerces, achou-os já riscados e principiaados sem saber por quem, não havendo na véspera sinais de tal obra.

Começada a obra, a rainha foi vê-la logo no primeiro dia presenteadando cada operário com uma linda rosa. Estes guardaram-na e à noite ao largarem o trabalho, ficaram estupefactos ao encontrarem em vez das rosas oferecidas — um dobrão de oiro no lugar de cada uma.

Na Calçada do Espírito Santo, que agora vão subir existiu, durante muito tempo, uma cruz de pedra simbolizando este milagre.

Visitem agora a igreja de S. Pedro da qual se ignora a data da fundação.

A Capel.ª Mór é ladrilhada a mosaico e tem dois belos quadros em moldura dourada representando o milagre da *Senhora do Capitulo* que dizem teve lugar no Convento de S. Francisco.

Nova Padaria Taboense
 DE
ANTÓNIO LOPES MARQUES
 Esta padaria está patente ao publico para verem as suas condições higienicas
 R. ds Mercês, 116 a 128 — SUCURSAL: T. Paulo Martins e Largo da Paz
 TELEF. B. 656 — AJUDA — LISBOA

Em ambos os quadros o nocivo está ajoelhado, mas num, a imagem do menino Deus está do lado direito e no outro do lado esquerdo da Virgem.

Visitem agora o edificio da Camara Municipal, muito semelhante ao de Lisboa e das janelas, se para isso os autorizarem, admirem a beleza do vale e a dos montes que circundam a vila.

Reparem no monte de S. Gens, no alto do qual descobrem as ruínas duma antiga capela. A' esquerda veem o antigo convento de S. Francisco, hoje transformado num belo hospital.

Este convento, como disse, foi Paço de rial, habitação da infanta D. Sancha que em 1222 o cedeu aos frades da ordem que o transformaram em mosteiro.

Supõe-se que aproximadamente a esta data, foram edificadas os paços do Espírito Santo para residência da infanta Santa enquanto não professou.

No convento, alojou-se D. António, o prior do Crato, já aclamado Rei e como tal foi acolhido e recebido.

Com o terramoto de 1755, sofreu este convento grandes prejuizos, sendo pouco depois reedificado com maior beleza.

Na casa do Capitulo a cantaria da portada é de estilo manuelino assim como aparentam este estilo outras partes reedificadas.

Visitai a capela da infanta D. Sancha que ainda conserva vestígios dos antigos paços riais, contudo logo abaixo destaca-se a arquitectura manuelina e reparei num relógio de sol todo em marmore que se ergue no telhado junto ao canto noroeste, oferta do grande cronista Damião de Goes ao convento da terra que lhe serviu de berço.

O hospital é digno de demorada visita e a antiga capela do lado da ponte foi transformada em necrotério.

Vejam a seguir a fábrica de lantificios da Chemina no sopé do monte que lhe deu o nome, muito próximo do local onde almoçaram.

Como já é tarde, deixem para outro dia as visitas ao mercado e à fábrica de lantificios da Romeira que já se encontram fechadas e venham rapidamente até Triana.

Trans-annem, além do rio, chegou ao século XIII transformado em Triana.

A igreja, segundo dizem, deve a sua edificação à rainha Santa Izabel; contudo a freguesia data de época anterior. Destruída pelo terramoto de 1755 foi a igreja reedificada cinco anos depois.

(Continua na pág. 7)

CONSTRUIR ESCOLAS, MUITAS ESCOLAS

Que o pensamento ajudense jaz como que tantalizado em densos negrumes, avassalados nos horizontes deste bairro; que o brado da ciência emancipada numa luta eterna, fatal e indómita, com o partido do obscurantismo, ainda não ecoou vibrante, apesar de estarmos no século das maravilhas, dentro da Ajuda; que o facho augusto de Prometeu, anunciando uma aurora boa, e chispando a luz cintilante da instrução, não foi erguido entre nós — eis aí uma apreciação desassombração, que tem a rigesa adamantina de uma verdade, que se antolha sem rebuços nuamente.

Aquele « é bom variar do ponto de vista e ouvir o rumor que se levanta de todos os lados », pronunciado por Renan à frente de Pasteur, acastela-se longe de nós, não tendo ainda uma brisa fagueira — anos sem conto decorridos — que inoculasse no seio dos ajudenses e dos portugueses em geral, o pólen produtor de uma vida melhor.

Não procuram os nossos parquianos o aumento de escolas; conservam-se numa obcecação criminosa, que, não fomentando o progresso traça a característica do campo de acção ingrato e estéril em que se debatem.

Muitas vezes, senão sempre, um simples gesto, um grito da alma que se não pôde matar nas escabrosidades do íntimo — basta para revelar um carácter.

O mesmo com qualquer povo.

Os ajudenses, ébrios de um calor nervoso, afoitos e *triumfantes*, atiram-se cegamente para a ignorância e para a apatia do espírito, sem que lutem para que no seu torrão tremule, enfim, a bandeira da instrução a jorros

Lancemos um olhar preserutador

CASA BELMIRA

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS, A PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tinge e transforma. Tem sempre as últimas novidades. Aplicações nacionais e estrangeiras. Grande sortido em flôres artificiais.

Rua Coronel Pereira da Silva, 15 (Bairro Económico da Ajuda)

nos domínios do ensino distribuido ao povo desta freguesia.

Aí o que observamos?

A falta de escolas manifesta-se rígida e potente, como a evidência num problema resolvido. Em vez de avançarmos na senda do progresso, conser vamo-nos estacionários, quando não recuamos.

Os auspices procuravam, em época que se amalgama nas dobras granfíticas do passado, nas entranhas do animal sacrificado, os ditâmes dos deuses; entre nós, agora que temos autoridades que se interessam pelo engrandecimento do bairro, não haverá uma só criatura, dessas que têm uma varinha mágica para obterem tudo que desejem, que procure o meio de extirpar da Ajuda os átomos atrofiadores que respiram os jovens, aos primeiros passos que debutam na arena do futuro?

O ensino primário, o cadiño onde se manipulam futuras aptidões, a base da instrução, o despertador do funcionamento dos lóbulos do cérebro, essa espécie de crisol sempre em ebulição, no dizer de um espanhol, mostra-se deficiente, sem desenvolvimento, descurado completamente. Trinta mil habitantes que tem a freguesia, com duas exíguas escolas oficiais simplesmente. E' pasmoso e revoltante!...

E o que é mister fazer para tocar a meta do *desideratum*?

Construir escolas, muitas escolas, onde o povo possa ser instruido!...

Ajuda, 6-5-36.

Armando Marques Pereira
(Négus)

RELOGIOS

de pulso, de algibeira e de parede

Vendas em prestações semanais
de 5\$00 com bonus

PRÉMIOS TODAS AS SEMANAS

Inscreva-se desde já na

RELOJOARIA

DE

Albano Machado

C. da Ajuda, 162 - Telef. B. 236

LISBOA

Clínica Dentária da Ajuda

C. da Ajuda, 183, 2.º-Esq.

Consultas das 10 às 12

e das 14 às 19 horas

Próthese em ouro e vulcanite pelos
mais modernos processos

PREÇOS MÔDICOS

Este número foi visado
pela Comissão de Censura

VINHOS DE CHELEIROS



MARCA: RESINAS

Os bons vinhos desta região, encontram-se à venda nos seguintes estabelecimentos:

Rua do Cruzeiro, 109-117
Rua da Junqueira, 293B-293D
Rua Leão de Oliveira, 36 38
Largo 20 de Abril, Calvario, 1

Calçada da Ajuda, 95-97
Calçada da Ajuda, 154-156
Calçada da Ajuda, 212-216
Calçada da Tapada, 47-53

Armazem de Revenda:

1, Travessa da Ferrugenta, 3
Telefone: Belém 551 LISBOA

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 - LISBOA

TELEFONE BELEM 367

Ceramica de Arcolena

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artísticas
Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

MERCEARIA CONFIANÇA

DE

João Alves

CALÇADA DA AJUDA, 95 A 97 — LISBOA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira
ne-essidade. Nesta casa também se vendem
os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Mafrá)

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

Movimento Internacional de Esperanto

Romania — A Câmara do Comércio e Indústria de Bucarest publicou no seu anuário intitulado «Relações dos representantes comerciais em Bucarest» alguns artigos redigidos em várias línguas e traduzidos para Esperanto.

Holanda — A direcção da fábrica de lâmpadas Philips (Eindhoven) acaba de organizar um curso de Esperanto para os seus engenheiros, empregados e operários, dirigido por M. T. Andts.

China — As últimas estatísticas do movimento esperantista neste país, dão a existência de 50 grupos, 5 jornais e 30.000 esperantistas.

Suécia — A Laborista Kleriga Associação, abriu durante o ano passado 538 cursos que tiveram a frequência de 6.794 alunos de ambos os sexos.

Hungria — O Banco Italo-Hungaro inaugurou em Janeiro último o uso do Esperanto na correspondência. O conselho de administração enviou a todas as sociedades esperantistas do mundo uma circular participando a sua resolução.

França — No congresso anual rea-

lizado em Paris pelos comissários da Polícia Nacional de Criminologia foi proposto o Esperanto. A proposta baixou às instâncias respectivas para estudo

Argentina — No último congresso Nacional das sociedades naturistas, organizado pela Federação Naturista Argentina, decidiu-se aceitar o Esperanto como língua oficial nas relações internacionais.

Austria — A Direcção da feira de Viena enviará gratuitamente o seu prospecto colorido a quem escrever para: Zentralburo der Wiener Messe, Messplatz 1, Wien VII, Austria.

Estónia — A Câmara Municipal de Tapa, seguindo o exemplo do que se faz noutros países, deu a uma das suas ruas o nome «Esperanto-strato».

Dinamarca — O importante jornal «Tbisted Amts Tidendes» que se publica há mais de meio século, mantém regularmente na sua secção de rádio o programa das suas emissões esperantistas.

Moveis, Estofos e Decorações

Não basta adquirir mobília,

é sempre preciso bom gosto

ESPECIALIDADE DA CASA

Manuel Cordeiro

■■■■■■

Facilitam-se pagamentos

■■■■■■

Secção montada para fornecimento para toda a Província

■■■■■■

Rua de Belém, 80 e 82

TELEFONE BELEM 237

LISBOA

EXCURSÕES

(Continuado da página 5)

Aqui podem admirar uma imagem de Cristo crucificado pregada numa cruz de pau santo com pregos de cabeça de cristal.

Há muito mais que ver, o motorista está impaciente, são horas de retirarem.

Resta-me pedir-lhes o favor de me dizerem, por intermédio deste quinzenário, se consideraram ou não bem empregados o tempo e dinheiro gastos nesta visita à terra natal de Damião de Goes e do grande Pero de Alenquer que a bordo da caravela S. Pantaleão, conjuntamente com Bartolomeu Dias, assombrou o mundo, olhando pela primeira vez o cabo das Tormentas, hoje da Boa Esperança.

Melo Migueis.

Club Musical 1.º de Janeiro de 1901

Este muito conhecido Club da nossa freguesia, continuando no seu programa de satisfazer os inúmeros associados, leva a efeito, por intermédio da «Comissão da Mocidade» deslumbrantes festejos, que começarão amanhã e seguir-se-ão nos dias 27 e 31 deste mês e 1 de Junho. Nestas festas, a que foi dado o título de «Festas da Boneca», será conferido um prémio à dama que apresentar a boneca mais artisticamente vestida.

No sarau de dia 27, colaborado por distintos amadores, terá lugar um acto infantil com pequenos amadores entre os quais as meninas Maria Helena, Maria Esmeralda, e os meninos Orlando Gonçalves, António Sousa Pinto e outros.

Apreciadas «Troupes Musicais» abrilhantarão as festas. E' de augurar um successo retumbante.

Do sítio de Nossa Senhora ao actual Largo da Ajuda

(Continuado da pág. 4)

Todas as atenções se concentraram nos conferentes, todos os elogios e aplausos foram para eles e ninguém fez reparo em que era injusto não os estendendo a quem fôra alma e razão de ser do que se passára.

Penhorante convite fez que voltasse este ano a ter praça assente na brigada dos conferentes.

E porque Pastor de Macedo já nada tem que ver com o assunto, nem directa nem indirectamente, eu não posso, não devo e não quero deixar de lembrar a sua benemerente iniciativa e de testemunhar-lhe publicamente a minha gratidão de lisboeta até a medula dos ossos, ao mesmo tempo que rejubilo e me congratulo pelo facto de não ter ficado insulada e antes ter sido perfilhada e amorosamente prosseguida por seu digno sucessor no exercício do pelouro cultural do primeiro Município do País.

(Continua)

Mário de Sampaio Ribeiro.

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

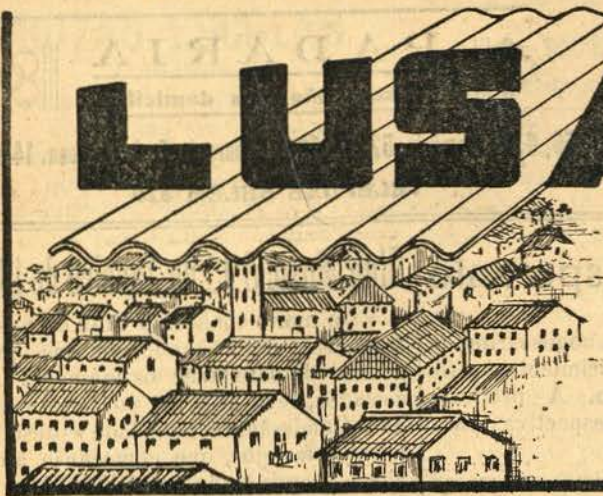
Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

AS CHAPAS ONDULADAS

LUSALITE



são a verdadeira solução dos telhados

Presta todas as informações:

Corporação Mercantil Portuguesa, L.^{DA}

Rua de S. Nicolau, 123

Telefone 2 3948-2 8941

ASCENSÃO

(Continuado da pág. 1)

usurpação, pelo engodo ou pela traição.

Aquele que sobe fazendo dos seus semelhantes degraus por onde vá até se alcandorar no alto a que o orgulho ou a vaidade o chamam, não satisfaz a aspiração própria da alma humana, mostra-se apenas escravo das paixões que deformam e tornam essa alma hedionda.

Infelizmente, nos tempos que vão correndo, apesar de todos os esforços dos propagandistas da bondade e da justiça, a despeito da larga divulgação de brilhantes teorias igualitárias, ao mesmo tempo que se proclama que o mundo é uma só pátria em que todos têm seu lugar, parece que uma onda de nefasto materialismo procura avassalar a humanidade, antepondo a força ao direito, calcando a generosidade de uns e dando asas às ambições desmedidas de muitos, fomentando antagonistas de nacionalidades e de raças, rindo algumas vezes da generosidade e do altruísmo, excitando uma febre de individualismo que bem perigoso se nos afigura e contrário em absoluto ao ideal que anima os visionários da paz e do bem-estar universal.

Subiu Cristo ao Céu — dizem — sem nenhuma espécie de auxílio, porque era Deus

Aos homens a ascensão é sempre difícil, mercê da sua natural fraqueza.

Urge que, para tornar realidade essa aspiração de elevação e grandeza que domina o coração humano, mas grandeza moral, elevação do espírito conduzindo a um nível superior, bem longe de todos os interesses mesquinhos e criminosos egoísmos, os homens esqueçam ódios e rivalidades, recalquem orgulhos e dominem ambições. E' indispensável que, em vez de dispersarem energias em lutas estéreis que os enfraquecem e muitas vezes afogam em sangue, se afevorem num só ideal de paz, de concórdia d' amor, aquele amor inalterável e sublime que, ainda nas

vascas da agonia ditava palavras de perdão à vítima imbele dos escribas e fariseus.

Cristo subiu, e com o seu exemplo de sacrifício deixou indicado o caminho por onde nós podemos subir. Poderá ser rude e dolorosa a nossa ascensão, mas torná-la-emos tanto mais suave e fácil quanto mais nos auxiliarmos mutuamente, nos ampararmos, quanto mais o nosso esforço tiver coesão e unidade.

Se enfim conseguirmos pairar acima das paixões que adensam a nuvem negra de incertezas e maus preságios que hoje envolve e escurece o ambiente, poderemos então cantar um hino de triunfo que, ao contrário dos hinos mavórticos com que se excita a coragem dos guerreiros para as lutas sanguinolentas, seja um cântico de celestial harmonia, em que se exalte a justiça e se celebre o reinado do amor estreitando tôdas as criaturas, o alvorecer dum dia feliz de paz fecunda e universal.

Alfredo Gamero.

CALISTA

VAI AOS DOMICÍLIOS

Informações: FARMACIA FIGUEIREDO
42, C. da Ajuda, 41 — Telef. B. 489

TELEFONAR OU ESCREVER A

J. F. DE ALMEIDA

Rua de Santo António em Belém, 9, 2.º, D.

Telef. B. 489 — LISBOA

João Mendes

Vinhos recebidos directamente
de Torres Velas, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138 — LISBOA

(à esquina da Traversa da Boa Hora)

Laboratórios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmacêutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quartéis, 27 — LISBOA — Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis
Serviço de pensos esterelizados para OPERAÇÕES E PARTOS

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL

Xarope Tiocol «Lasil» — Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares.

Cinacol, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock

Antineuralgina, comprimidos — Neuralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

Balsamo Analgesico «Silva» — Empregado no tratamento do reumatismo, gôta contusões, etc.

Calcio «Lasil», empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel.

Xarope «Peitoral de Cereja», de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

Quinisina Lasil, empolas — Pneumonias, bronquites, bronco-pneumonias, gripes, etc.

Sais de Frutos Lasil — Doenças de fígado, estômago, prisão de ventre, vertigens, dores de cabeça, etc.

Soros, sédas, catgut, drenos, crinas, laminarias, algodões, gases, compressas, tampões, ligaduras, etc., etc.

CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS

pelos Ex.^{mos} Srs.

Dr. Virgílio Lopes de Paula — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.

Dr. João Pedro de Faria — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Dr. Schiappa Monteiro — às terças, quintas-feiras e sábados, às 14.30 horas.

Dr. Manuel Henriques Leitão — Todos os dias às 18 horas.

Avia-se receituário de todas as Associações

SERVIÇO NOCTURNO A'S TERÇAS-FEIRAS

Especialidades nacionais e estrangeiras